

traqueais, levando ao colapso dorsoventral e frouxidão da membrana dorsal traqueal. Os animais mais afetados são cães adultos de raças pequenas. Por se tratar de um processo dinâmico, a avaliação com o emprego de radiografia simples frequentemente subestima o colapso de traqueia e pode não permitir o estabelecimento do diagnóstico. Para tanto, faz-se necessário a realização de pressão negativa, que permite a caracterização da localização, extensão e grau do colapso da traqueia. Este trabalho investigou o emprego da pressão negativa intraluminal, atrelada ao exame radiográfico, para o diagnóstico de afecções traqueobrônquicas em três cães. **Relato de caso:** Os animais trabalhados: duas fêmeas, uma Yorkshire terrier com dois anos de idade; uma Pinscher com 12 anos e um macho Spitz alemão, com dois anos de idade, foram atendidos em um hospital-escola, apresentando tosse e engasgos, com piora durante exercício e excitação. Após a anestesia e intubação, tomando cuidado para que o balão inflável estivesse localizado imediatamente caudal à laringe, foi utilizado um Ambu e um manômetro ligados ao tubo endotraqueal para realização de exposições radiográficas em incidência laterolateral, exercendo pressão positiva e negativa. Em um dos pacientes foi diagnosticado colapso de brônquios principais, e nos outros dois foi observado colapso tanto da porção cervicotorácica da traqueia quanto dos brônquios principais. Em dois pacientes, após a realização do procedimento, foi constatada opacificação pulmonar de padrão intersticial em região dorsocaudal, sugerindo edema pulmonar, controlado por meio da administração de furosemida, sem repercussões clínicas. **Discussão e conclusão:** O método de pressão negativa intraluminal promove o colapso em traqueias e brônquios que já perderam a capacidade de manter sua rigidez funcional, visto que a variação normal do lúmen traqueal durante inspiração e expiração, em cães hípidos, pode ser de até 24%, 20% e 18,6%, respectivamente, nas porções cervical, cervicotorácica e torácica da traqueia. A possível opacificação pulmonar sugestiva de edema pode ser explicada por alteração na pressão hidrostática dos vasos ou aumento da permeabilidade dos capilares pulmonares, ou ambos. Ainda que seja um procedimento de maior risco, devido à necessidade de anestesia e intubação, nos três casos apresentados, o método contribuiu para o diagnóstico de colapso de traqueia e brônquios, e a sua associação com pressão positiva possibilitou uma avaliação pré-cirúrgica para colocação de *stent* intraluminal.

60. USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA DETERMINAÇÃO DA DENSITOMETRIA ÓSSEA DE JIBOIAS (*BOA CONSTRICTOR*) ADULTAS DE VIDA LIVRE

Use of computed tomography in determining bone density in adult free-ranging common boas (*Boa constrictor*)

SOUZA, J. C. S.; FERNANDES, T. H. T.; BONELLI, M. A.; COSTA, F. S.

E-mail: fabianosellos@hotmail.com

Introdução: A determinação da densidade mineral óssea (DMO) serve de parâmetro de normalidade e auxílio no diagnóstico de doenças osteometabólicas. Na Medicina Veterinária há trabalhos em algumas espécies, porém em jiboias o assunto ainda não foi investigado e, portanto, este trabalho foi delineado para determinar a DMO de jiboias adultas, hípidas, de vida livre. **Métodos:** Oito jiboias foram capturadas pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS-PE). Foram avaliadas por meio de exames físico, hematológico e bioquímico. O exame tomográfico (GE HI-SPEED FXI) dos animais sadios permitiu o estabelecimento do valor de atenuação radiográfica do osso trabecular de cinco vértebras do terço médio das serpentes. Os valores foram convertidos em mg/cm^3 com uso de um *phantom* e obtidas médias, desvio padrão e intervalo de confiança à 95%. **Resultado e discussão:** A média dos valores da DMO das jiboias foi de $1261,68 \pm 72,18 \text{mg}/\text{cm}^3$, valor bastante superior ao encontrado em cães (303,44) e gatos (369,4), expressos em mg/cm^3 , e em tartarugas verdes ($308,9 \pm 52,4$; $284,7 \pm 24,4$; $274,6 \pm 31,5$) em Unidades Hounsfield. **Conclusão:** Jiboias adultas, hípidas de vida livre da região metropolitana do Recife possuem valores médios de densidade mineral do osso trabecular de $1261,68 \pm 72,18 \text{mg}/\text{cm}^3$.

61. USO DE MODALIDADES DE IMAGEM POST MORTEM NA DETECÇÃO DE NEOPLASIA PROSTÁTICA CANINA E SUAS COMPLICAÇÕES: RELATO DE CASO

Post mortem imaging evaluation in canine prostatic neoplasia and its complications: a case report

BARONI, C. O.; MURAMOTO, C.; FERRANTE, B.; SANTOS, I. A.; SANTOS, R. N. P. N.; FONSECA PINTO, A. C. B. C.

E-mail: carinaouti@gmail.com

Introdução: Dentre as neoplasias prostáticas malignas em cães destaca-se o carcinoma prostático, tumor